

ÍNDICE

PREGAÇÃO E ESPAÇOS PENITENCIAIS

1 – *Episcopado e Pregação* – José Pedro Paiva

Este artigo visa abordar um tópico muito pouco considerado pela historiografia, tanto nacional, como internacional: a relação do episcopado com a pregação. Apesar da escassez das fontes documentais disponíveis, procurar-se-á, através dos múltiplos indícios disponíveis, lançar alguma luz sobre o modo como os bispos portugueses durante a Época Moderna regulamentaram e vigiaram a actividade dos milhares de pregadores que recorreram ao sermão para difundir a palavra de Deus. Para além disso, aferir-se-á a própria actuação de alguns antístites como pregadores, enunciando o perfil dessa intervenção.

2 – *Los avisos para la muerte de Luis Ramírez de Arellano* – Inmaculada Osuna

Los Avisos para la muerte (1634), recopilados por Luis Ramírez de Arellano, recogen, junto con otros materiales complementarios (entre ellos, sendas oraciones en verso para antes de la confesión y de la comunión y un acto de contrición en prosa), treinta poemas que se presentan como modelo de oración dirigida a Cristo crucificado en el momento de la muerte. Los poemas proceden de una iniciativa colectiva en la que participan destacados poetas de la Corte madrileña como Lope de Vega, Pedro Calderón de la Barca, José Pellicer, José de Valdivielso, Luis Vélez de Guevara, Juan Pérez de Montalbán o Francisco de Rojas Zorrilla, entre otros. El presente artículo aborda el entorno social en que surge la colección poética, la composición del libro y su exitosa historia editorial a lo largo de dos siglos y la reiterativa representación en los poemas de determinados tópicos de la *meditatio mortis* (escenificación del momento de la agonía; expresión del arrepentimiento, del amor a Cristo y de la esperanza en su misericordia; contemplación del cuerpo de Cristo en la cruz).

3 – *Ejercicios y penitencia en la obra de Tomé de Jesus* – Eduardo Javier Alonso Romo

O presente artigo pretende abordar os clássicos *Trabalhos de Jesus*, obra póstuma do frade agostinho quinhentista Tomé de Jesus, através duma perspectiva de exercícios

penitenciais, dentro do campo mais alargado dos exercícios espirituais. Analisam-se questões como a metodologia, as práticas oracionais e de discernimento espiritual, a dualidade entre penitência interior e penitências exteriores, assim como os conselhos para vencer as tentações, e os usos para o exame de consciência e a confissão. Coloca-se o autor em relação com outros autores peninsulares daquele tempo, nomeadamente S. Inácio de Loyola.

4 – *Vidas e ilustrações de Santas penitentes desnudas, no deserto e em peregrinação, no Flos Sanctorum de 1513* – Fr. António-José de Almeida

A tentativa de identificação de uma figura feminina deitada seminua, existente num fragmento de pintura mural recentemente descoberto na igreja de Nossa Senhora de Balsamão, em Chacim, concelho de Macedo de Cavaleiros, em Trás-os-Montes, levou o autor deste artigo a pesquisar as vidas e ilustrações de Santas penitentes desnudas em Legendários impressos na Europa nos séculos XV e XVI, especialmente na Península Ibérica, e de modo particular no *Flos Sanctorum* em linguagem português, impresso em Lisboa em 1513. Neles, há exemplos de dois tipos de santas desnudas, ligadas a formas de vida penitente: as que habitaram em lugares desertos ou desabitados (como Santa Maria Egípcíaca e Santa Maria Madalena), mas também de santas peregrinas (as três mulheres da legenda peninsular dos Quatro Santos Coroados).

Relacionada com o seu actual projecto de pesquisa, o autor aproveita este ensejo para publicar as suas mais recentes descobertas no domínio da estampa ilustrativa, na Península Ibérica, referentes à representação da Santíssima Trindade de tipo trifacial segurando o *scutum fidei*, rodeada pelo tetramorfo evangélico.

5 – *La noble penitencia: caballeros y damas penitentes en la literatura profana de los siglos XV y XVI* – María Isabel Toro Pascua

El motivo de la penitencia se revela como un recurso literario muy fértil en el ámbito de la literatura profana de los siglos XV y XVI, y más concretamente en la ficción caballeresca y sentimental. Este tópico se presenta de diversas maneras en estas obras, pero en todos los casos parece responder a procedimientos o patrones literarios muy concretos, siempre relacionados con el propio desarrollo del motivo, tales como el espacio en que se desenvuelve la penitencia, y con la función que desempeña en la estructuración narrativa del relato entero. En todos los casos, la finalidad última del tópico no es otra que la de insistir en el necesario cumplimiento del código caballeresco o sentimental, imprimiendo a veces un marcado didactismo, pero sin ningún tipo de pretensiones espirituales o devocionales de más hondo calado.

6 – *A Contra-Reforma em Portugal 1540-1700* – Maria Helena Queirós

Nota crítica à obra.

7 – *Varia*

Na elegia de Camões «O poeta Simónides, falando» – Jorge A. Osório

Este artigo estuda a importância da «memória» na composição «O poeta Simónides, falando», relacionando-a com as práticas líricas de Camões e com múltiplos aspectos da biografia do poeta.